



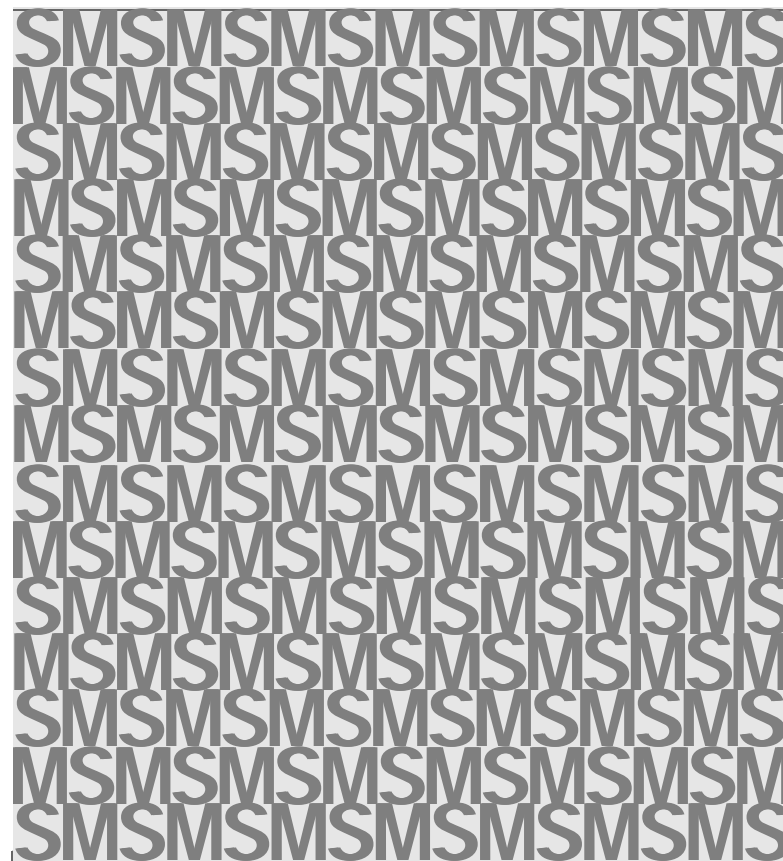
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)



# INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

VOLUME 21 - n.º 1, 2001

ISSN 1518 - 3858



MINISTÉRIO DA SAÚDE

### SOCIOLOGIA MÉDICA

098. MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciências sociais em saúde no Brasil : vida longa e recente relevância. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 55, p. 44-53, maio/ago. 2000.

### SUBSTITUTOS DO LEITE MATERNO

099. REA, Marina Ferreira, TOMA, Tereza Tetsuko. Proteção do leite materno e ética. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 388-395, ago./set. 2000.

### SURTOS DE DOENÇAS

100. CARVALHO, Eduardo Freese de, et al. Antigas pragas e novas situações epidêmicas na última década do século XX. *Revista da Associação de Saúde Pública do Piauí*, Teresina, v. 2, n. 1, p. 36-43, jan./jun. 1999.

APRESENTAÇÃO .....	03
RESUMOS .....	04
BIBLIOGRAFIA .....	08

(AIDS). *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 33, n. 2, p. 123-128, abr./jun. 2000.

### SISTEMA DE SAÚDE

093. GRIFFITHS, Lesley ; HUGHES, David. Talking contracts and taking care : managers and professionals in the British National Health Service internal market. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 2, p. 209-222, July 2000.

094. LABRA, Maria Eliana. Complexidades e singularidades dos sistemas de saúde. *Revista da Associação de Saúde Pública do Piauí*, Teresina, v. 2, n. 1, p. 5-14, jan./jun. 1999.

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

095. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos. O cartão nacional de saúde : instrumento para um novo modelo de atenção. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 561-564, out. 2000.

096. RODRIGUES, Roberto J. Information systems : the key to evidence-based health practice. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 11, p. 1344-1351, 2000.

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR

097. CAMPOS, Mônica R. et al. Proposta de integração de dados do sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) para pesquisa. *Informe Epidemiológico do SUS*, Brasília, v. 9, n. 1, p. 51-58, jan./mar. 2000.

last resort would be to go to the GP'. Understanding the perceptions and use of general practitioner services among people with HIV/AIDS. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 2, p. 233-245, jan. 2000.

086. PIERRET, Janine. Everyday life with AIDS/HIV : surveys in the social sciences. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 11, p. 1589-1598, june 2000.

087. PIOT, Peter. HIV/AIDS in complex emergencies – a call for action. *Health in Emergencies*, Geneva, n. 7, p. 1-5, sept. 2000.

088. SCHILTZ, M. A. ; SANDFORT, Th. G. M. HIV-positive people, risk and sexual behaviour. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 11, p. 1571-1588, june 2000.

089. SIEGEL, Karolynn ; SCHRIMSHAW, Eric W. Perceiving benefits in adversity : stress-related growth in women living with HIV/AIDS. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 10, p. 1543-1554, nov. 2000.

090. SYMPOSIUM on sociobehavioural sciences on AIDS : new challenges. HIV/AIDS social and behavioural research : past advances and thoughts about the future. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 11, p. 1519-1532, june 2000.

091. TEMPORINI, Edméa Rita ; BANDEIRA, Antonio Carlos Albuquerque ; MEDEIROS, Maria do Carmo. AIDS prevention : condom use and perceptions among college students. *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 32, n. 3, p. 316-325, jul./set. 1999.

092. VASCONCELOS, Gabriel S. et al. Fatores epidemiológicos relacionados à progressão lenta da síndrome de imunodeficiência adquirida

*Informação para a Saúde* é um boletim trimestral dirigido aos profissionais do setor saúde e destinado à divulgação de artigos publicados em periódicos recém-incorporados ao acervo da biblioteca do Ministério da Saúde. São divulgados, principalmente, artigos que tratam de planejamento e administração em saúde, prestação de serviços de saúde, epidemiologia, prevenção e controle das grandes endemias e doenças transmissíveis, além de aspectos sociais e econômicos da saúde, educação em saúde, saúde materno-infantil, saúde mental, ecologia humana, recursos humanos em saúde, medicina comunitária, qualidade dos serviços de saúde e outros temas relevantes. Publica, ainda, atos normativos de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Edições Estaduais

A Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) incentiva as secretarias estaduais de saúde e outros órgãos ligados à saúde pública a promoverem a publicação dos boletins *Informação para a Saúde* em âmbito estadual.

Iniciativas como essas já foram tomadas em alguns estados, pois divulgam o acervo local e podem abordar temas de interesse específico, aumentando a difusão de informações, ao mesmo tempo em que acrescentam qualidade aos dados divulgados.

Os órgãos de outros estados que desejarem promover a publicação de seu boletim poderão entrar em contato com a CGDI.

## A PROFISSÃO DE ENFERMAGEM NO SÉCULO XXI

001. O presente artigo apresenta a análise sociológica da profissão de enfermagem enfocando suas especificidade. Ao final do século XX e início do novo milênio a enfermagem se depara com questões que recolocam a necessidade de reestruturar as considerações estratégicas que compõem a agenda política da corporação. Saber específico, qualificação profissional, especificidades do processo de trabalho, monopólio do exercício profissional e conformação da equipe hierarquizada de enfermagem, são alguns dos itens que este artigo aborda. Sendo uma das profissões essenciais da saúde, a enfermagem necessita chegar ao próximo século com nova perspectiva de como e que condições vai exercer o ofício no contexto de mudanças paradigmáticas. (MACHADO, Maria Helena. A profissão de enfermagem no século XXI. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 52, n.º 4, p. 589-595, out./dez. 1999).

## BIOEQUIVALÊNCIA DE MEDICAMENTOS: OBJETIVOS, PARÂMETROS FARMACOCINÉTICOS, DELINEAMENTO EXPERIMENTAL E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

002. A equivalência terapêutica dos produtos farmacêuticos depende da biodisponibilidade, representada pela quantidade e velocidade de absorção do fármaco e subsequente concentração no sangue e sítio de ação. A bioequivalência, ou biodisponibilidade relativa, conquistou atenção crescente nos últimos 30 anos após evidências de que produtos comerciais contendo a mesma dosagem de fármaco, ou parte ativa, podem exibir diferenças pronunciadas na resposta terapêutica. Esses estudos devem ser aplicados a formulações de novos fármacos, a reformulações de produtos do mercado ou a produtos genéricos. Neste trabalho são elucidadas algumas definições relacionadas à equivalência de medicamentos e abordados os principais aspectos envolvidos na determinação da bioequivalência em voluntários humanos, parâmetros farmacocinéticos, delineamento

*Associação de Saúde Pública do Piauí*, Teresina, v. 2, n. 1, p. 87-95, jan./jun. 1999.

078. BROWN, Tim. AIDS, risk and social governance. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 9, p. 1273-1284, may 2000.
079. CHESNEY, Margareth A. ; MORIN, Michel ; SHERR, Lorraine. Adherence to HIV combination therapy. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 11, p. 1599-1605, june 2000.
080. DELOR, François ; HUBERT, Michel. Revisiting the concept of 'vulnerability'. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 11, p. 1557-1570, june 2000.
081. EZZY, Douglas. Illness narratives : time, hope and HIV. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 5, p. 605-617, mar. 2000.
082. FIGUEIREDO, Marco Antonio de Castro ; TERENCE, Natalia Maria ; MACHADO, Alcyone Artioli. Um estudo diferencial sobre crenças de portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), relacionadas ao enfrentamento psicológico das condições de contágio. *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 32, n. 3, p. 294-302, jul./set. 1999.
083. MACHADO, Alcyone A. ; COSTA, João Carlos da. Métodos laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 32, n. 2, p. 138-146, abr./jun. 1999.
084. MAMAN, Suzanne et al.. The intersections of HIV and violence : directions for future research and interventions. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 4, p. 459-478, feb. 2000.
085. PETCHEY, Roland ; FARNSWORTH, Bill ; WILLIAMS, Jacky. 'The

071. KIRSCHENBAUM, Alan ; OIGENBLICK, Ludmilla ; GOLDBERG, Albert  
I. Well being, work environment and work accidents. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 5, p. 631-639, Mar. 2000.

072. OLIVEIRA, Maria Helena Barros de ; VASCONCELLOS, Luiz Carlos  
Fadel de. As políticas públicas brasileiras de saúde do trabalhador  
: tempos de avaliação. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n.  
55, p. 92-103, maio/ago. 2000.

### SEGURO SAÚDE

073. REIS, Carlos Octávio Ocké. O Estado e os planos de saúde no Brasil.  
*Revista do Serviço Público*, Brasília, v. 51, n. 1, p. 125-149, jan./  
mar. 2000.

### SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

074. ANDRADE NETO, José Luiz ; SICILIANO, Rinaldo Focaccia.  
Assessing efficacy by measuring CD4 counts and quality of life  
of AIDS patients treated with ritonavir, AZT and 3TC. *The  
Brazilian Journal of Infectious Diseases*, Salvador, v. 4, n. 4, p.  
173-182, aug. 2000.

075. ATLANI, Laetitia, et al. Social change and HIV in the former USSR : the  
making of a new epidemic. *Social Science & Medicine*, New York,  
v. 50, n. 11, p. 1547-1556, June 2000.

076. BAJOS, Nathalie ; MARQUET, Jacques. Research on HIV sexual risk :  
social relations-based approach in a cross-cultural perspective.  
*Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 11, p. 1533-1546,  
june 2000.

077. BATISTA, Tony, et al. Igreja, sociedade civil e AIDS. *Revista da*

experimental e análise estatística de significância. Os métodos para  
determinação da bioequivalência de medicamentos são resumidos  
enfatizando-se as principais diretrizes definidas pelo Code of Federal  
Regulations (CFR) e European Agency for the Evaluation of Medicinal  
Products (EMEA). Finalmente, são apresentados os principais critérios  
para avaliação da bioequivalência. (CONSIGLIERI, Vladi Olga, STORPIRTIS,  
Sílvia. Bioequivalência de medicamentos : objetivos, parâmetros  
farmacocinéticos, delineamento experimental e critérios de avaliação. *Revista  
Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 13-21, jan./  
jun. 2000).

### QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR : CONCEITO E AVALIAÇÃO DE INDICADORES

003. Discute-se o conceito de qualidade sob perspectivas diversas e, a  
partir dessa discussão, é proposta uma definição objetiva para a qualidade  
da assistência médico-hospitalar. Esta é definida pelos seguintes atributos:  
a) diagnóstico definitivo da doença que levou o paciente ao hospital,  
informado claramente ao próprio ou familiar responsável; b) tratamento  
atualizado e comprovadamente eficaz, aceito pelo paciente ou familiar  
responsável; c) assistência de enfermagem capaz de cumprir fielmente a  
prescrição médica e assegurar ao paciente atenção, carinho e respeito; d)  
internação isenta ou com um mínimo de intercorrências infecciosas e não-  
infecciosas; e) atendimento dessas condições por um preço menor que o  
do concorrente. Propõem-se os seguintes indicadores para avaliar os  
atributos acima citados: a) falta de informação médica no prontuário do  
paciente; b) tempo médio de permanência; c) mortalidade institucional; d)  
queixas sem diagnóstico; e) complicações infecciosas hospitalares; f)  
complicações não-infecciosas hospitalares; g) consumo de antibióticos.  
As variações desses indicadores entre 1992 e 1999 são analisadas,  
concluindo-se que essa análise corrige suposições sem base em fatos e  
demonstra, de forma objetiva, as verdadeiras falhas do atendimento, bem

como sugere suas prováveis causas. Na medida em que essas falhas e suas possíveis soluções forem discutidas com os profissionais de saúde, a qualidade da assistência médico-hospitalar será efetivamente monitorada e aprimorada. (ZANON, Uriel. Qualidade da assistência médico-hospitalar : conceito e avaliação de indicadores. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 2, n. 8, p. 15-22, jul./set. 2000).

### ESPORTE COMO FATOR DE INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE FÍSICO NA SOCIEDADE

004. O objetivo deste estudo consiste em avaliar o esporte como método de reabilitação e analisar os aspectos físicos, psicológicos e sociais dos portadores de limitação física, especialmente com enfermidades crônicas e que já não se encontram em programa de reabilitação. Foram avaliados 30 deficientes físicos, de causas diversas, sendo 15 iniciados ao basquetebol e outros 15 à natação, de acordo com a preferência específica de cada atleta. Foram utilizadas a escala social (Rivermead), a classificação funcional do esporte, a aplicação das escalas funcionais (Barthel e Rivermead) e o teste psicológico (POMS). Essas escalas e o perfil psicológico foram aplicados antes da prática do esporte e dois anos depois. O sexo masculino predominou nos dois grupos e a idade variou entre 17 e 59 anos. Não notamos alterações nas avaliações fisioterápicas, nas escalas de Barthel e Rivermead. No teste psicológico os dois grupos apresentaram um alto vigor e baixa depressão. Nos aspectos sociais houve importante mudança principalmente nos seus relacionamentos com uma ou mais pessoas e nas atividades da vida diária (social, lazer e doméstica). Este estudo mostra que o esporte pode trazer para o portador de limitação física uma melhor integração social e adaptação a sua condição física. (LABRONICI, Rita Helena Duarte Dias et al. Esporte como fator de integração do deficiente físico na sociedade. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 58, n. 4, p. 1092-1099, dez. 2000).

### AValiação DE PROGRAMAS, SERVIÇOS E TECNOLOGIAS EM

*Metabologia* : Regional Bahia/Sergipe, Salvador, v. 1, n. 2, p. 41-46, jan./mar. 1999.

### SAÚDE DO IDOSO – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE EM GRUPOS ESPECÍFICOS

067. LIMA E COSTA, Maria Fernanda F., et al. Diagnóstico da situação de saúde da população idosa brasileira : um estudo da mortalidade e das internações hospitalares públicas. *Informe Epidemiológico do SUS*, Brasília, v. 9, n. 1, p. 23-41, jan./mar. 2000.

### SAÚDE INFANTIL (SAÚDE PÚBLICA)

068. BORUCHOVITCH, Evely ; MEDNICK, Birgitte R. Causal attributions in Brazilian children's reasoning about health and illness. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 484-490, out. 2000.

069. CLAESON, Mariam, WALDMAN, Ronald J. The evolution of child health programmes in developing countries : from targeting diseases to targeting people. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 10, p. 1234-1245, 2000.

### SAÚDE MATERNO-INFANTIL

070. DAVIM, Rejane Marie Barbosa, NASCIMENTO, Maria Lúcia Costa do, LIBERALINO, Francisca Nazaré. Maternidade segura : relato de experiência de uma nova prática em Natal/RN – Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 52, n. 4, p. 576-582, out./dez. 1999.

### SAÚDE OCUPACIONAL

: a review. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 6, p. 871-885, Sept. 2000.

### QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE

062. CAMPBELL, S. M. ; ROLAND, M. O. ; BUETOW, S. A. Defining quality of care. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 11, p. 1611-1625, Dec. 2000.

063. SLOAN, Frank A., CONOVER, Christopher J., PROVENZALE, Dawn. Hospital credentialing and quality of care. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 1, p. 77-88, jan. 2000.

### RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

064. NOGUEIRA, Roberto Passos. A reforma do Estado e os recursos humanos de saúde : flexibilidade de ação com continuidade de direção : breve ensaio. *Revista da Associação de Saúde Pública do Piauí*, Teresina, v. 2, n. 1, p. 32-35, jan./jun. 1999.

### RESÍDUOS DE PRAGUICIDAS

065. CALDAS, Eloisa Dutra ; SOUZA, Luiz César Kenupp R. de. Avaliação de risco crônico da ingestão de resíduos de pesticidas na dieta brasileira. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 529-37, out. 2000.

### SAÚDE BUCAL

066. MASCARENHAS, Maria Aparecida, MASCARENHAS, Frederico ; MASCARENHAS, Gustavo. Saúde oral no paciente diabético. *Boletim da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e*

### SAÚDE

005. A área de avaliação de programas, serviços e tecnologias, em geral, e na saúde, em particular, passa por um processo de expansão e diversificação conceitual e metodológica, bem como por uma crescente demanda para se constituir em instrumento de apoio às decisões necessárias à dinâmica dos sistemas e serviços de saúde, na implementação das políticas de saúde. Apoiando-se em uma revisão da literatura internacional especializada, e tomando por referência a década de 90, foram identificados os critérios nucleares que organizam os processos de avaliação, articulando-os com os recortes adotados pelas principais tipologias de avaliação, atualmente institucionalizadas nos países desenvolvidos, avaliação de programas, avaliação e garantia de qualidade em serviços e avaliação de tecnologias. A participação brasileira no desenvolvimento metodológico da área também é analisada. (NOVAES, Hillegonda Maria D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 547-559, out. 2000).



### ALCOOLISMO

006. JOHNSON, Ian. Alcohol problems in old age : a review of recent epidemiological research. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, London, v. 15, n. 7, p. 575-581, July 2000.

### ANAMNESE

007. SANTOS, João Barberino. Ouvir o paciente : a anamnese no diagnóstico clínico. *Brasília Médica*, Brasília, v. 36, n. 3/4, p. 90-95, 1999.

### ATITUDE DO PESSOAL DE SAÚDE

008. RYN, Michelle Van, BURKE, Jane. Effect of patient race and socio-economic status on physicians' perceptions of patients. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 6, p. 813-828, Mar. 2000.

### BEM-ESTAR DA CRIANÇA

009. SCHETTINI, Sérgio Tomaz. Acidentes na infância. *Diagnóstico & Tratamento*, São Paulo, v. 5, n. 4, p. 49-56, out./dez. 2000.

### COBERTURA DE SERVIÇOS PRIVADOS DE SAÚDE

010. UPLEKAR, Mukund W. Private health care. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 6, p. 897-904, sept. 2000.

### DIABETES MELLITUS

011. RASCÓN-PACHECO, Ramón Alberto et al. Sistema de vigilancia epidemiológica para el paciente diabético; el uso de tecnología computacional en la calidad de la atención médica. *Salud Pública*

2000.

### POLÍTICA DE SAÚDE

056. KICKBUSCH, Ilona. The development of international health policies : accountability intact? *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 6, p. 979-989, sept. 2000.

057. NIESSEN, Louis W. ; GRIJSEELS, Els W. M. ; RUTTEN, Frans F. H. The evidence-based approach in health policy and health care delivery. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 6, p. 859-869, sept. 2000.

058. SILVA, Roberto John Gonçalves da ; SOUSA, Rosângela Maria Sobrinho. Democracia e participação na política de saúde. *Revista da Associação de Saúde Pública do Piauí*, Teresina, v. 2, n. 1, p. 15-23, jan./jun. 1999.

### PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

059. PEREIRA, Wilza Rocha. Algumas contribuições da análise institucional para estudar as relações entre os serviços públicos de saúde e a sua clientela. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, n. 1, p. 31-38, jan./mar. 2000.

### PROMOÇÃO DA SAÚDE

060. BUSS, Paulo Marchiori. A experiência comunitária da Fiocruz : desenvolvimento local integrado e sustentável em Manguinhos, Rio de Janeiro. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 55, p. 31-43, maio/ago. 2000.

061. HAWE, Penelope ; SHIELL, Alan. Social capital and health promotion

050. NORMAS e recomendações do Instituto Nacional de Câncer/MS : recomendações básicas para o controle do câncer do útero no Brasil. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 23-33, jan./mar. 2000.

051. PREVENCIÓN del cáncer cervical en las comunidades de escasos recursos. *Out Look*, Washington, v. 18, n. 1, p. 1-8, oct. 2000.

### OBESIDADE

052. PINTO, Luiz Fernando. Aspectos psicológicos da obesidade. *Boletim da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia* : Regional Bahia/Sergipe, Salvador, v. 1, n. 2, p. 49-55, jan./mar. 1999.

### ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

053. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa, CAMPOS, Rosana Onocko. Ciência e políticas públicas em saúde : relações perigosas. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 55, p. 82-91, maio/ago. 2000.

### PESQUISA

054. MARQUES, Marília Bernardes. A ciência da vida rumo ao século 21 : significado para o Brasil. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 55, p. 68-81, maio/ago. 2000.

### PESQUISA EM ENFERMAGEM

055. COLLET, Neusa ; SCHNEIDER, Jacó Fernando ; CORRÊA, Adriana Katia. A pesquisa em enfermagem : avanços e desafios. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, n. 1, p. 75-80, jan./mar.

*de México*, México, v. 42, n. 4, p. 324-332, jul./ago. 2000.

### DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

012. SILVA, Anna Elisa L. Diniz da. Gerenciamento dos resíduos químicos perigosos. *Arquivos da Sociedade Brasileira de Medicina Legal*, Salvador, v. 2, n. 2, p. 100-103, maio 2000.

### DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

013. CASH, Richard A., NARASIMHAN, Vasant. Impediments to global surveillance of infectious diseases : consequences of open reporting in a global economy. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 11, p. 1358-1367, 2000.

014. MAYER, Jonathan D. Geography, ecology and emerging infectious diseases. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 7/8, p. 937-952, Apr. 2000.

### - DOENÇA DE CHAGAS

015. COURA, José Rodrigues, VINHAES, Márcio Costa, DIAS, João Carlos Pinto. Situação epidemiológica atual da Doença de Chagas no Brasil. *Revista de Patologia Tropical*, Goiânia, v. 29, p. 33-45, jan./jun. 2000. Suplemento.

016. SILVEIRA, Antônio Carlos, RULLI COSTA, Juliana. Doença de Chagas e controle do vetor : desafios atuais, habitacionais e ambientais. *Revista de Patologia Tropical*, Goiânia, v. 29, p. 199-212, jan./jun. 2000. Suplemento.

017. TELLERÍA, Angel Valencia. Situação atual da Doença de Chagas no continente sul-americano. *Revista de Patologia Tropical*, Goiânia,

v. 29, p. 75-82, jan./jun. 2000. Suplemento.

### - ESQUISTOSSOMOSE

018. UCHOA, Elizabeth, et al.. The control of schistosomiasis in Brazil : an ethno-epidemiological study of the effectiveness of a community mobilization program for health education. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 10, p. 1529-1541, Nov. 2000.

### - HANSENÍASE

019. RODRIGUES, Ana Laura Pereira et al.. Ocorrência de reações em pacientes pós-alta por cura de hanseníase : subsídios para implementação de um programa de atenção específica. *Hansenologia Internationalis*, Bauru, v. 25, n. 1, p. 7-16, jan./jul. 2000.

### - HEPATITE

020. GAZE, Rosângela, et al. Laboratórios sentinelas – uma proposta para o monitoramento das infecções pelos vírus das hepatites A e B. *Informe Epidemiológico do SUS*, Brasília, v. 9, n. 1, p. 5-21, jan./mar. 2000.

### - INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

021. CINTRA, Otávio A. L., ARRUDA, Eurico. Infecções respiratórias virais em pacientes imunodeprimidos. *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 32, n. 2, p. 129-137, abr./jun. 1999.

### - TUBERCULOSE

022. BANDA, H. et al. Mortality rates and recurrent rates of tuberculosis in

### INFORMÁTICA MÉDICA

045. MOTTA, Dalva Nagamine. Uma proposta para o ensino de informática em saúde na Residência Médica. *Brasília Médica*, Brasília, v. 36, n. 3/4, p. 110-117, 1999.

### MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

046. BATISTA, Marcus Sabry Azar. Medicina baseada em evidências : uma nova medicina? *Revista da Associação de Saúde Pública do Piauí*, Teresina, v. 2, n. 1, p. 55-62, jan./jun. 1999.

### MORTALIDADE INFANTIL

047. AHMAD, Omar B.; LOPEZ, Alan D. ; INOUE, Mie. The decline of child mortality : a reappraisal. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 10, p. 1175-1191, 2000.

048. RUTSTEIN, Shea O. Factors associated with trends in infant and child mortality in developing countries during the 1990s. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 10, p. 1256-1270, 2000.

### MORTALIDADE MATERNA

049. LAURENTI, Ruy ; JORGE, Maria Helena Prado de Mello ; GOTLIEB, Sabina Léa Davidson. Mortes maternas no Brasil : análise do preenchimento de variável da declaração de óbito. *Informe Epidemiológico do SUS*, Brasília, v. 9, n. 1, p. 43-50, jan./mar. 2000.

### NEOPLASIAS DO COLO UTERINO

### ÉTICA MÉDICA

040. PEIXOTO, Paulo. A ética e a perícia médico legal. *Arquivos Brasileiros de Medicina Legal*, Salvador, v. 2, n. 2, p. 67-70, maio 2000.

### FINANCIAMENTO DA SAÚDE

041. ARREDONDO, Irene ; PARADA, Irene. Health financing changes in the context of health care decentralization : the case of three Latin American countries. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 449-460, out. 2000.

### GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

042. MARTINI, Jussara Gue ; GREGIS, Cristiano ; JARDIM, Luciane. Gravidez na adolescência : da prática disciplinadora à pedagogia libertadora. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 52, n. 4, p. 539-546, out./dez. 1999.

### HÁBITOS DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS

043. PERINI, Edson et al. Consumo de medicamentos e adesão às prescrições : objeto e problema da epidemiologia. *Revista de Ciências Farmacêuticas*, UNESP, Marília, v. 20, n. 2, p. 471-488, 1999.

### INFECÇÃO HOSPITALAR

044. ANDRADE, Denise de ; ANGERAMI, Emília L. S. Reflexões acerca das infecções hospitalares às portas do terceiro milênio. *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 32, n. 4, p. 492-497, out./dez. 1999.

patients with smear-negative pulmonary tuberculosis and tuberculous pleural effusion who have completed treatment. *The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease*, Paris, v. 4, n. 10, p. 968-974, Oct. 2000.

023. WATKINS, R. E., BREENAN, R., PLANT, A. J. Tuberculin reactivity and the risk of tuberculosis : a review. *The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease*, Paris, v. 4, n. 10, p. 895-903, oct. 2000.

### DROGAS ILÍCITAS

024. FRENCH, Michael T., et al. Chronic illicit drug use, health services utilization and the cost of medical care. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 12, p. 1703-1713, june 2000.

025. McINTOSH, James, McKEGANNEY, Neil. Addicts' narratives of recovery from drug use : constructing a non-addict identity. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 10, p. 1501-1510, may 2000.

### ECONOMIA DA SAÚDE

026. HERTZMAN, Clyde, SIDDIQI, Arjumand. Health and rapid economic change in the late twentieth century. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 6, p. 809-819, sept. 2000.

### EDUCAÇÃO MÉDICA

027. SANTANA, José Paranaguá de. Reflexões sobre a formação médica para o Programa de Saúde da Família. *Revista da Associação de Saúde Pública do Piauí*, Teresina, v. 2, n. 1, p. 84-86, jan./jun.

1999.

### EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

028. ARRUDA, Eloita Neves ; SILVA, Alcione Leite da. Perspectiva internacional acerca de indicadores de qualidade em cursos de doutorado em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, n. 1, p. 63-73, jan./mar. 2000.

### ENFERMAGEM

029. CHIESA, Anna Maria ; BERTOLOZZI, Maria Rita ; FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da. A enfermagem no cenário atual : ainda há possibilidade de opção para responder às demandas da coletividade? *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 67-71, jan./fev. 2000.

030. STUTZ, Beatriz Lemos. Técnico de enfermagem : o perfil traçado por profissionais da área. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 52, n. 4, p. 606-614, out./dez. 1999.

### ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

031. LLOYD-SHERLOCK, Peter. Population ageing in developed and developing regions : implications for health policy. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 6, p. 887-895, sept. 2000.

032. SANTANA, Paula. Ageing in Portugal : regional inequities in health and health care. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 7/8, p. 1025-1036, apr. 2000.

### EQÜIDADE NO ESTADO DE SAÚDE

033. COBURN, David. Income inequality, social cohesion and the health status of populations : the role of neo-liberalism. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 1, p. 135-146, July 2000.

034. DOYAL, Lesley. Gender equity in health : debates and dilemmas. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 6, p. 931-939, sept. 2000.

035. HUMPHRIES, Karin H., DOORSLAER, Eddy Van. Income-related health inequality in Canada. *Social Science & Medicine*, New York, v. 50, n. 5, p. 663-671, mar. 2000.

036. MOSS, Nancy. Socioeconomic disparities in health in the US : an agenda for action. *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 11, p. 1627-1638, dec. 2000.

037. ROSENBERG, Mark W. ; WILSON, Kathleen. Gender, poverty and location : how much difference do they make in the geography of health inequalities? *Social Science & Medicine*, New York, v. 51, n. 2, p. 275-287, July 2000.

### ERROS MÉDICOS

038. ACHAVAL, Alfredo. El error médico y la responsabilidad médica en Argentina. *Arquivos da Sociedade Brasileira de Medicina Legal*, Salvador, v. 2, n. 3, p. 54-59, out./nov. 2000.

### ESTADO NUTRICIONAL

039. ONIS, Mercedes de. Measuring nutritional status in relation to mortality. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 10, p. 1271-1274, 2000.